

## Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

## 56 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 12 a 16/10/2020):

|                                                                                 |          |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------|
| <b>1. CONSELHO EUROPEU</b>                                                      | <b>1</b> |
| <b>2. QFP 2021-27   NEXT GENERATION EU   RECURSOS PRÓPRIOS</b>                  | <b>1</b> |
| <b>3. PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DO CONSELHO DA UE</b>               | <b>3</b> |
| <b>4. COVID-19:COORDENAÇÃO DE MEDIDAS DE RESTRIÇÃO DE CIRCULAÇÃO</b>            | <b>4</b> |
| <b>5. PE   POSIÇÃO SOBRE O PROGRAMA EU4HEALTH</b>                               | <b>5</b> |
| <b>6. SURE   EMISSÃO DE DÍVIDA COMO OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>                      | <b>5</b> |
| <b>7. REGIMENTO DO PE   ALTERAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE CRISE</b>                   | <b>6</b> |
| <b>8. NOVAS ESTRATÉGIAS DA COMISSÃO   PACTO ECOLÓGICO EUROPEU</b>               | <b>6</b> |
| <b>9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE</b>                                            | <b>7</b> |
| Conselho de Ministros do Negócios Estrangeiros                                  | 7        |
| Conselho de Assuntos Gerais                                                     | 7        |
| Videoconferência dos ministros do Trabalho, dos Assuntos Sociais e da Igualdade | 8        |
| Reunião informal dos Ministros das Telecomunicações                             | 8        |
| <b>10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA</b>                                             | <b>8</b> |
| Parlamento Europeu                                                              | 8        |
| Comissão Europeia                                                               | 8        |
| Conselho da União Europeia                                                      | 8        |

## 1. CONSELHO EUROPEU

Esta [semana](#) realizou-se uma [reunião do Conselho Europeu](#), com os [seguintes temas na agenda](#): **negociações entre a UE e o Reino Unido**, debate de orientação sobre as **metas climáticas**; debate estratégico sobre as **relações com África**; outras questões de **política externa**. Sobre a **COVID-19**, fez-se o balanço dos esforços de coordenação relativos à livre circulação e informações atualizadas sobre as vacinas. O PE disponibilizou o seu [já habitual briefing de antevisão](#) do Conselho, por temas.

Ainda que não constasse formalmente da [agenda](#), a questão das **negociações sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-27 (QFP)**, do **Fundo de Recuperação e da Decisão dos Recursos Próprios** esteve presente nas discussões, nomeadamente no contexto da [intervenção que o Presidente do PE fez](#) no Conselho. Neste [discurso](#), David Sassoli [considerou que as negociações estão num impasse](#) (cfr. ponto 2. *infra*) e que cabe ao Conselho Europeu “*atualizar o seu mandato*”, não para “*começar tudo de novo, mas com imaginação*” para superar esta indefinição. Do lado do Conselho, [não parece existir abertura](#) para nova negociação global ao nível dos líderes, mas sim conversações técnicas entre as partes.

No que diz respeito às **relações com o Reino Unido**, a data de 15 de outubro era apontada como o limite para obter um acordo entre as partes, a tempo de ser aprovado pelo PE e, caso seja necessário (consoante o teor do eventual acordo), ratificado pelos Parlamentos nacionais. Não obstante, e conforme consta das [Conclusões](#), “*o Conselho Europeu convida o negociador principal da União a prosseguir as negociações nas próximas semanas, e exorta o Reino Unido a dar os passos necessários para tornar possível um acordo.*” Porém, recordando que “*o período de transição terminará em 31 de dezembro de 2020*” o Conselho apela “*a todas as partes interessadas*” para se prepararem “*para todas as eventualidades, incluindo a ausência de acordo*” e convida a Comissão “*(...) a analisar atempadamente medidas de contingência unilaterais (...)*”.

Em resposta, o negociador-chefe britânico, David Frost, manifestou [desapontamento com as Conclusões](#) e o MNE britânico, Dominic Raab, expressou “*surpresa e decepção com a falta de flexibilidade do Conselho*”. O 1.º Ministro britânico [reagiu](#), afirmando que continuará o diálogo negociar, mas que a “*UE se recusa a negociar com seriedade*” sobre um possível acordo idêntico ao do Canadá. Assim sendo, o RU deve estar preparado para a saída sem acordo.

Sobre as [alterações climáticas](#), o Conselho Europeu debateu a meta proposta de [redução das emissões](#) de, pelo menos, 55% até 2030, e voltará a debater-se sobre o assunto na sua reunião de dezembro, com vista a chegar a acordo sobre essa meta.

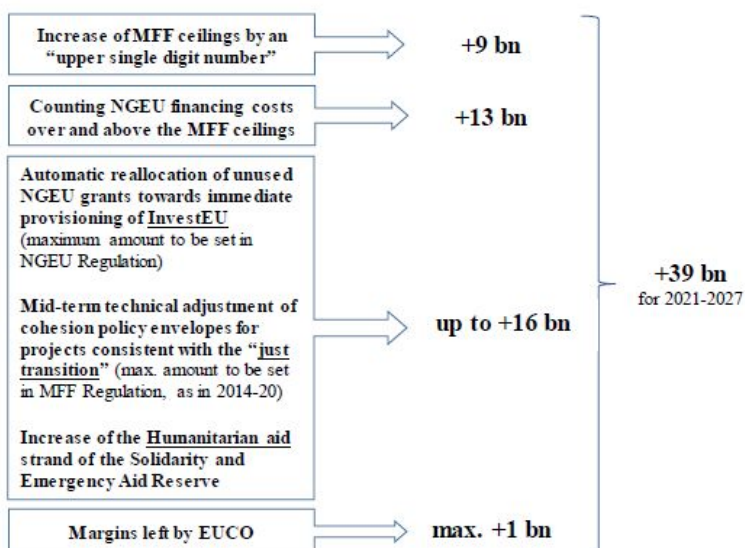
Finalmente, e no tocante à dimensão externa e às relações UE-África, o Alto-Representante havia [publicado um conjunto de considerações](#) após a sua visita de trabalho à União Africana, que permitem enquadrar as principais questões. As [conclusões adotadas](#) estão disponíveis.

## 2. QFP 2021-27 | NEXT GENERATION EU | RECURSOS PRÓPRIOS

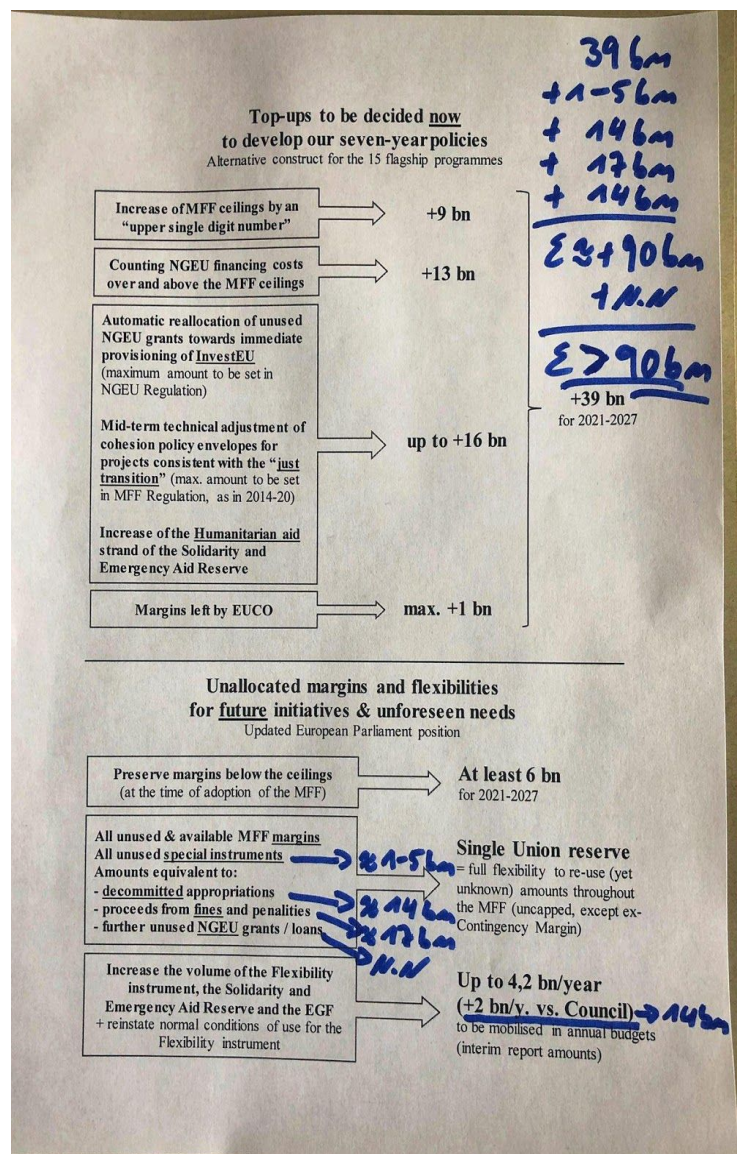
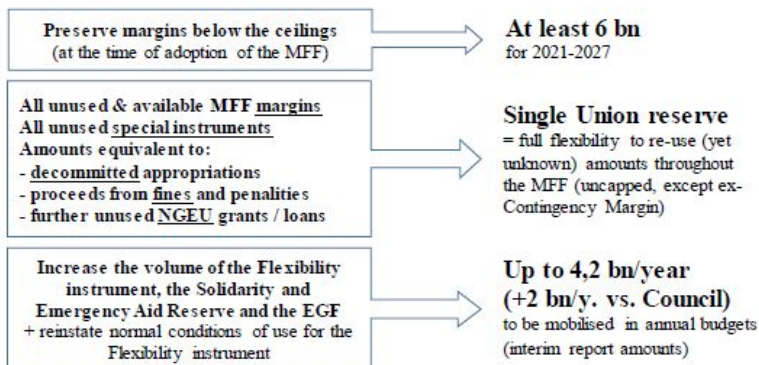
Na [Síntese n.º 55](#), referimos que, após a 7.ª ronda de negociações, o [PE decidiu interromper o diálogo](#), “*aguardando que o Conselho atualize o seu mandato negocial*”. No dia 14 de outubro, teve lugar um [encontro informal entre o PE, o Conselho e a Comissão](#) sobre os pontos em aberto nesta negociação. Recorde-se que, na véspera, a Comissão de Assuntos Europeus da AR realizou uma **audição dos Deputados ao PE Margarida Marques e José Manuel Fernandes**, membros da equipa negocial deste Parlamento, que pode ser visualizada [aqui](#).

Nesse mesmo dia, o PE havia feito uma [proposta concreta ao Conselho](#), através de uma [carta](#) enviada pelo Presidente da Comissão dos Orçamentos, [Johan Van Overtveldt](#) (ECR, Bélgica), ao Embaixador alemão Michael Clauß, Representante Permanente junto da UE e Presidência em exercício, com os montantes sugeridos (39 mil milhões de euros) para reforçar (**top-up**) os [15 programas emblemáticos da UE](#) que o PE apoia. Esta carta gerou alguma controvérsia no Twitter, com a Comissão de Orçamentos do PE a [explicitar os termos respetivos](#) e a Presidência alemã a [questionar os números apresentados](#) (do lado esquerdo a proposta do PE e do lado direito as contas feitas pela Presidência do Conselho, no [twitter](#)).

**Top-ups to be decided now  
to develop our seven-year policies**  
Alternative construct for the 15 flagship programmes



**Unallocated margins and flexibilities  
for future initiatives & unforeseen needs**  
Updated European Parliament position



A Comissão Europeia havia circulado algumas [possibilidades técnicas](#) para realocar fundos, sendo que o PE as considerou insuficientes. A Presidência alemã pretende chegar a um acordo com o PE **sem ter de referir novamente a questão ao Conselho Europeu**.

### 3. PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DO CONSELHO DA UE

No dia 14 de outubro, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, [apresentou ao Plenário da AR](#)<sup>1</sup> (hiperligação para o debate) **as linhas gerais daquilo que serão as prioridades da Presidência portuguesa** do Conselho da UE (PPUE), no 1.º semestre de 2021.

O debate integral está disponível aqui e salientamos, da transcrição respetiva, a referência de que *“o valor acrescentado da Presidência portuguesa é, também ele, meridianamente claro: trata-se de colocar o foco na Europa social, trata-se de mostrar que a Europa só conseguirá vencer o desafio da dupla transição energética/climática e digital usando o seu modelo social, reforçando o pilar europeu dos direitos sociais.”* Acrescentou-se, ainda, que a Presidência portuguesa significará *“o tempo de agir (...)”* tendo *“a Presidência alemã”* tomado *“decisões muito importantes, no que diz respeito aos instrumentos financeiros e programáticos para alavancar a recuperação económica e social europeia”*, e que *“Com a Presidência portuguesa tratar-se-á de pôr em execução esses instrumentos financeiros e programáticos.”*

Na sua intervenção, o MNE assinalou **“as cinco prioridades que organizam a PPUE”**:

1. **A resiliência da Europa**, *“entendida nos dois planos em que ela faz sentido: no plano da economia e da coesão social, de um lado, e no plano dos valores, do outro.”* Concretizou, referindo que *“a resiliência é uma prioridade absoluta da Presidência portuguesa da União Europeia”*, seja a *“resiliência económica da Europa, mas também da consolidação da Europa como um espaço de solidariedade e de valores.”*
2. **A Europa social**: será organizada no Porto, a 7, 8 e 9 de maio próximos, a cimeira social europeia, *“composta por dois grandes elementos: uma conferência, reunindo as instituições europeias, os parceiros sociais e as instituições académicas, e o Conselho Europeu informal dedicado à temática social.”* Mencionou, ainda *“as preocupações muito práticas: tratar-se-á de dar impulso político à concretização do plano de ação para a implementação do pilar europeu dos direitos sociais, tratar-se-á, portanto, de discutirmos, em conjunto, a melhor forma de aprovar o quadro regulamentar europeu para o salário mínimo, o quadro regulamentar europeu para o rendimento mínimo, a nova garantia para a infância, a revisão da garantia para a juventude, o livro verde sobre o envelhecimento, as estratégias para a transparência e para a igualdade salarial, para a igualdade de género e, também, a área essencial da «União Europeia para a saúde».*
3. **A Europa verde**: *“o Pacto Ecológico Europeu, além do clima, mas, também, a reforma da Política Agrícola Comum, o Ano Europeu da Ferrovia e a importância da mobilidade elétrica.”*
4. **A Europa digital**, tendo o MNE referido que *“não se trata apenas e só de economia. Trata-se, por exemplo, da educação digital, da democracia digital, das redes de comunicações e dos sistemas de dados na Europa e das oportunidades, mas também das questões colocadas pelo desenvolvimento da inteligência artificial.”*
5. **A Europa global**, destacando que será organizada a Cimeira *“com o Primeiro-Ministro indiano, porque, para nós, é muito importante que a Europa possa interagir com todos os grandes atores globais: os Estados Unidos e o Reino Unido, certamente, mas também com África, com a América Latina, com a China e a Índia.”*

<sup>1</sup> Agradecimentos devidos ao Gabinete de Comunicação e à Divisão de Redação da AR pela rápida disponibilização dos elementos que nos permitiram elaborar este ponto.

#### 4. COVID-19: COORDENAÇÃO DE MEDIDAS DE RESTRIÇÃO DE CIRCULAÇÃO

O Conselho adotou esta semana uma [recomendação para coordenar as medidas que afetam a liberdade de circulação](#), em resposta à pandemia de COVID-19, de modo a evitar a fragmentação e as perturbações. Esta [infografia](#) disponibilizada pelo Conselho explica, com pormenor, o que está em causa. Nos termos desta [recomendação](#), quaisquer medidas restritivas da liberdade de circulação que visem proteger a saúde pública terão de ser proporcionadas e não discriminatórias e terão de ser levantadas logo que a situação epidemiológica o permita.

Assim sendo, todas as semanas, os Estados-Membros deverão fornecer ao **Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)** os dados disponíveis sobre os seguintes critérios:

- *número de novos casos notificados por cada 100 000 habitantes nos últimos 14 dias;*
- *número de testes por cada 100 000 habitantes realizados na última semana (taxa de despistagem);*
- *percentagem de testes positivos realizados na última semana (taxa de positividade dos testes).*

O **ECDC** publicará um [mapa semanal dos Estados-Membros da UE](#), discriminado por regiões, a fim de apoiar os Estados-Membros na sua tomada de decisões. As zonas deverão ser assinaladas com as seguintes cores:

- **Verde** quando a taxa de notificação de 14 dias é inferior a 25 casos e a taxa de positividade dos testes é inferior a 4 %;
- **Laranja** quando a taxa de notificação de 14 dias é inferior a 50 casos, mas a taxa de positividade dos testes é igual ou superior a 4 %, ou quando a taxa de notificação de 14 dias se situa entre os 25 e os 150 casos e a taxa de positividade dos testes é inferior a 4 %
- **Vermelho** quando a taxa de notificação de 14 dias é igual ou superior a 50 casos e a taxa de positividade dos testes é igual ou superior a 4 %, ou quando a taxa de notificação de 14 dias é superior a 150 casos;
- **Cinzento** quando a informação é insuficiente ou quando a taxa de despistagem é inferior a 300 testes.

Os Estados-Membros não deverão restringir a liberdade de circulação de pessoas que se desloquem de/para zonas verdes. Se considerarem a possibilidade de aplicar restrições, deverão respeitar as diferenças, em termos de situação epidemiológica, entre as zonas "laranja" e "vermelha", e agir de forma proporcionada. Também deverão ter em conta a situação epidemiológica no seu próprio território. Além disso, não deverão, em princípio, recusar a entrada a pessoas provenientes de outros Estados-Membros. Se considerarem necessário introduzir restrições, poderão exigir que as pessoas provenientes de zonas classificadas numa categoria que não seja "verde" cumpram um período de quarentena e façam um teste após a sua chegada (ou a possibilidade de substituir este teste por um teste antes da sua chegada).

Os Estados-Membros poderão ainda exigir às pessoas que entram no seu território que preencham um formulário de localização do passageiro. Deverá ser **concebido um formulário comum europeu de localização do passageiro** para uma eventual utilização comum.

A Comissão Europeia [saudou](#) a recomendação e [disponibilizou um explicador](#) deste contexto.

## 5. PE | POSIÇÃO SOBRE O PROGRAMA EU4HEALTH

No âmbito da resposta à crise sanitária provocada pela COVID-19, a Comissão apresentou, em 28 de maio de 2020 e no quadro do Fundo de Recuperação, um **novo Programa UE (EU4Health) pela Saúde autónomo para 2021-2027**, com um orçamento de **9,4 mil milhões de euros**. Nas negociações do [Conselho Europeu de 17-21 de julho](#), esse valor foi **reduzido para 1.7 mil milhões de euros**.

Esta semana, a Comissão de Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar (ENVI) [aprovou a sua posição sobre o programa da UE no domínio da saúde para 2021-2027](#), repondo o valor de financiamento de 9,4 mil milhões de euros para este programa, tal como proposto pela Comissão Europeia.

O PE defende, ainda, a **criação de um Mecanismo Europeu de Resposta Sanitária (EHRM)** para responder a todos os tipos de crises sanitárias e reforçar a coordenação operacional a nível da UE. Este mecanismo seria **coordenado pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças**, com a assistência de outras agências da UE.

O texto aprovado na comissão parlamentar (74 votos a favor, cinco contra e uma abstenção) deverá ser **votado em plenário**, o mais tardar, na sessão de 11 e 12 de novembro, passando a constituir o mandato de negociação do Parlamento para os trólogos com o Conselho da UE (Estados-Membros), tendo em vista chegar a um acordo sobre a legislação final.

O relator do PE sobre este programa é [Cristian-Silviu Buşoi](#) (PPE, Roménia). A Deputada portuguesa [Sara Cerdas](#), relatora-sombra do grupo S&D, integra também a equipa de negociação do PE sobre este dossiê.

## 6. SURE | EMISSÃO DE DÍVIDA COMO OBRIGAÇÕES SOCIAIS

A Comissão Europeia [anunciou esta semana que irá emitir as suas futuras obrigações SURE \(Support to mitigate Unemployment Risks in an Emergency\)](#) da UE, num montante máximo de 100 mil milhões de EUR, como **obrigações sociais**. Para o efeito, adotou um [quadro de obrigações sociais](#) avaliado de modo independente, e que visa proporcionar aos investidores a confiança de que os fundos mobilizados irão servir um objetivo verdadeiramente social.

Este anúncio surge na sequência da [aprovação pelo Conselho da concessão de apoio financeiro a 16 Estados-Membros](#), no âmbito do instrumento SURE, para ajudar a proteger o emprego e as pessoas no mercado de trabalho. Os fundos angariados serão transferidos para os Estados-Membros beneficiários sob a forma de empréstimos para os ajudar a cobrir os custos relacionados diretamente com o financiamento de regimes nacionais de redução de tempo de trabalho e medidas semelhantes em resposta à pandemia.

Para [garantir que os fundos serão utilizados para fins sociais](#), o quadro de obrigações sociais, assente no Regulamento SURE, exige que os Estados-Membros comuniquem o modo como os fundos contraídos foram afetados e que apresentem um relatório sobre o impacto social das obrigações SURE da UE.

O [quadro de obrigações sociais](#) da Comissão foi instituído em plena conformidade com os princípios relativos às obrigações sociais (SBP) publicados pela Associação Internacional dos Mercados de Capitais (International Capital Market Association — ICMA) e foi avaliado de modo independente por um avaliador externo (a companhia Sustainalytics).

A primeira operação de [emissão de obrigações](#) será efetuada na segunda quinzena de outubro.

## 7. REGIMENTO DO PE | ALTERAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE CRISE

A [Comissão de Assuntos Constitucionais \(AFCO\)](#) do PE aprovou o [relatório](#) sobre as alterações ao [Regimento](#) no âmbito do funcionamento do PE em “[circunstâncias extraordinárias](#)”

No fundo, trata-se de dar [consagração regimental explícita aos procedimentos e medidas adotadas num cenário de crise](#) que impeça o normal funcionamento do Parlamento, como no caso da COVID-19. O PE tomou várias [medidas](#) de adaptação dos seus trabalhos, assegurando sempre a sua [continuidade](#). Este relatório será votado na sessão plenária de novembro.

## 8. NOVAS ESTRATÉGIAS DA COMISSÃO | PACTO ECOLÓGICO EUROPEU

A Comissão Europeia adotou esta semana, em consonância com as disposições do [Pacto Ecológico Europeu](#), três estratégias: [Estratégia para os Produtos Químicos num contexto de Sustentabilidade](#), [Estratégia da UE para reduzir as emissões de metano](#), [Estratégia para uma Vaga de Renovação](#).

A [Estratégia para os Produtos Químicos num contexto de Sustentabilidade](#) tem como principal objetivo o fomento da inovação e promoção da competitividade da União, com vista à utilização de produtos químicos seguros e sustentáveis, reforçando a saúde humana e o ambiente, proibindo a utilização de produtos particularmente nocivos em bens de consumo.

É ainda uma forma de chamar a atenção dos Estados-Membros para as possibilidades de investimento na transição ecológica e digital das indústrias da UE, proporcionadas pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência.

A UE possui já um quadro legal relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos ([REACH](#)), mas pretende [reforçá-lo](#), contribuindo, conforme referido pelo Comissário Frans Timmermans (vice-presidente executivo do Pacto Ecológico Europeu) *rumo à ambição da Europa em matéria de poluição zero. Os produtos químicos são parte integrante da nossa vida quotidiana e permitem-nos encontrar soluções inovadoras para tornar a nossa economia mais ecológica. Contudo, precisamos de garantir que são produzidos e utilizados de uma forma que não prejudique a saúde humana nem o ambiente.*

Outras informações sobre esta estratégia podem ser encontradas na seção de [perguntas e respostas](#).

A Comissão Europeia lançou também a [Estratégia da UE para reduzir as emissões de metano](#), apresentando ações através de uma abordagem intersetorial na energia, agricultura e resíduos, uma vez que estas áreas são responsáveis pela quase totalidade das emissões de metano.

As [prioridades da estratégia](#) prendem-se com a melhoria da medição e comunicação das emissões de metano nos vários setores, visando atingir os objetivos de diminuição da temperatura até 2050, melhorar a qualidade do ar e reforçar a liderança global da UE na luta contra as alterações climáticas.

Outras informações sobre esta estratégia e as ações a desenvolver podem ser encontradas na seção de [perguntas e respostas](#).

A Comissão Europeia publicou ainda a [Estratégia para uma Vaga de Renovação](#), que visa melhorar o desempenho energético dos edifícios.

Com esta [estratégia](#), a Comissão pretende o estabelecimento de regras, normas e informações sobre o desempenho energético dos edifícios para incentivar a sua renovação, garantia de financiamento bem direcionado e acessível, através de iniciativas *Renovação e Reforço da capacidade energética* do Mecanismo de Recuperação e Resiliência.

Destaca-se ainda nestas ações a criação de um novo espaço europeu Bauhaus, já apresentado pela [Presidente da Comissão Europeia](#). A seção de [perguntas e respostas](#) aprofunda alguns pontos.

## 9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

### Conselho de Ministros do Negócios Estrangeiros

A [12 de outubro](#), os pontos constantes da [agenda](#) eram diversos. Sobre a **Bielorrússia**, foram adotadas [conclusões](#), incluindo o próximo conjunto de sanções, inclusive contra Lukashenko e outros altos funcionários. No que diz respeito à **Rússia**, foi reafirmado que a aplicação integral dos acordos de Minsk continua a ser condição indispensável para que as relações UE-Rússia se alterem substancialmente.

O Conselho foi também informado dos acontecimentos mais recentes na [praia de Varosha](#) e do [aviso Navtex emitido pela Turquia](#), que põem em causa a confiança mútua.

### Conselho de Assuntos Gerais

Reunido a [13 de outubro](#), serviu de preparação do [Conselho Europeu de 15 e 16 de outubro](#). O negociador principal da União, Michel Barnier, informou os ministros sobre o ponto da situação das [negociações entre a UE e o Reino Unido](#), tendo sido reafirmados o apoio e a sua confiança de que poderiam ser alcançados novos progressos.

No que diz respeito ao [diálogo anual sobre o Estado de Direito](#), a Presidência debateu os quatro pilares: *os sistemas judiciais, o quadro de luta contra a corrupção, o pluralismo dos média e outras questões institucionais relacionadas com o equilíbrio de poderes*. Na reunião do Conselho dos Assuntos Gerais de 10 de novembro serão debatidas questões específicas por país, incidindo em cinco Estados-Membros, de acordo com a [ordem protocolar](#) da UE: Bélgica, Bulgária, Chéquia, Dinamarca e Estónia.

A Presidência apresentou um ponto de informação relativo à **Conferência sobre o Futuro da Europa**, explicando que os contactos com as outras instituições estão ainda em curso, a fim de chegar a acordo sobre uma declaração comum que permita o lançamento da Conferência. Importa referir que o principal ponto de discórdia é a escolha da personalidade que irá presidir esta Conferência, [tendo surgido vários nomes](#) esta semana.

### **Videoconferência dos ministros do Trabalho, dos Assuntos Sociais e da Igualdade**

Realizada a [13 de outubro](#), foi dedicada ao debate sobre a participação dos trabalhadores nos processos de reestruturação, associados a fortes políticas de requalificação e de melhoria de competências. Vários ministros congratularam-se com o reforço da Garantia para a Juventude.

Os ministros realizaram também um debate sobre a igualdade de participação de mulheres e homens no mercado de trabalho. Trocaram pontos de vista sobre formas de promover a igualdade de género e combater a segregação entre mulheres e homens no mercado de trabalho.

### **Reunião informal dos Ministros das Telecomunicações**

Teve lugar a [15 de outubro](#), e tinha na agenda o debate sobre a inteligência artificial e a economia dos dados, bem como uma arquitetura legal moderna para os serviços digitais. Foi ainda debatida a declaração sobre a federação europeia de infra-estruturas e serviços de computação em nuvem.

## **10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA**

### **Parlamento Europeu**

Na próxima semana terá lugar a [Sessão Plenária do PE](#), que se realizará [remotamente](#):

- [Votação sobre a reforma da Política Agrícola Comum](#)
- [Prioridades do PE para a futura lei europeia sobre os serviços digitais](#)
- [Visão do PE sobre as primeiras regras europeias para a Inteligência Artificial](#)
- Apresentação do [programa de trabalho da Comissão Europeia para 2021](#)
- [Anúncio do vencedor do Prémio Sakharov 2020](#)
- Debate sobre o [Conselho Europeu de 15/16 de outubro](#)

### **Comissão Europeia**

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [19 de outubro](#), com a adoção do **Programa de Trabalho para 2021**, documento estratégico para a AR e para a Presidência portuguesa.

### **Conselho da União Europeia**

- 19.10: [Conselho \(Agricultura e Pescas\)](#)
- 23.10: [Conselho \(Ambiente\)](#) e [Reunião informal dos ministros da Competitividade sobre Mercado Interno e Indústria](#)

Bruxelas | 16 de outubro de 2020

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

(com Catarina Ribeiro Lopes, Secretariado da COSAC)

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).